

AUTOSSUPERAÇÃO TARDIA DO SEMIANALFABETISMO (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autossuperação tardia do semianalfabetismo* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, após alcançar a maturidade biológica com escolaridade mínima, voltar a investir nos estudos ampliando os atributos mentaisomáticos relacionados à escrita, leitura e compreensão de temas simples e complexos, influenciando o autodiscernimento consciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *superação* deriva do idioma Latim, *superatio*, “ação de vencer; alcançar; conseguir”, de *superare*, “elevar-se acima de; superar-se”. Surgiu no Século XVI. A palavra *tardia* procede também do idioma Latim, *tardivus*, “vagaroso; que chega depois do tempo”. Apareceu no Século XVI. O prefixo *semi* provém igualmente do idioma Latim, *semi*, “meio; metade”. Surgiu, no idioma Português, no Século XVI. O termo *alfabeto* origina-se do idioma Latim Tardio, *alphabetum*, e este do idioma Grego, *alfabétos*, “alfabeto”. Apareceu no Século XII. O sufixo *ismo* decorre do idioma Grego, *ismós*, formador do nome de ação de certos verbos. O vocábulo *analfabetismo* surgiu em 1899.

Sinonimologia: 1. Autossuperação do semianalfabetismo na fase adulta. 2. Autorremissão do semiletramento na adultidade.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 25 cognatos derivados do vocábulo *alfabetizar*: *alfabetação; alfabetada; alfabetado; alfabetador; alfabetal; alfabetamento; alfabetar; alfabética; alfabético; alfabetiforme; alfabetista; alfabetisto; alfabetização; alfabetizada; alfabetizado; alfabetizador; alfabetizadora; alfabetizando; alfabetizante; alfabetizável; alfabeto; alfabetografia; Alfabetologia; maxialfabetização; minialfabetização.*

Neologia. As 3 expressões compostas *autossuperação tardia do semianalfabetismo*, *miniautossuperação tardia do semianalfabetismo* e *maxiautossuperação tardia do semianalfabetismo* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Permanência no semianalfabetismo. 2. Desconsideração da leitura e da escrita. 3. Ausência da alfabetização na adultidade. 4. Falta de instrução formal. 5. Alfabetização qualificada na infância.

Estrangeirismologia: o *curriculum vitae* mentalsomático; o *background* intermissivo; o *plus* mentalsomático; o *upgrade* intelectual; o *breakthrough* mnemônico; o afinco pelo *upgrade* cognitivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao desenvolvimento intelectual.

Megapensenologia. Eis 3 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Analfabeto: órfão intelectual. Todos renascemos analfabetos. Analfabetos produzem intelectuais.*

Coloquiologia: a decisão de não *empurrar com a barriga* a retomada dos estudos; o ato de *correr atrás do prejuízo*; a retomada *antes tarde do que nunca*.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao assunto: – *A alfabetização é mais, muito mais, que ler e escrever. É a habilidade de ler o mundo, é a habilidade de continuar aprendendo e é a chave da porta do conhecimento* (Paulo Freire, 1921–1997). *A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo* (Nelson Mandela, 1918–2013).

Proverbiologia. Eis 3 provérbios elucidando a temática: – “Nunca é tarde para aprender”. “Nunca te julgues velho demais para aprender”. “Por menor que seja o seu tempo de estudo, estude!”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Abecedário.** *Saber ler* é o pré-requisito para frequentar a biblioteca: os **livros** não falam a linguagem dos analfabetos”.

2. “**Analfabetos.** Os analfabetos, até funcionais, apresentam enorme dificuldade para estruturar e compor o **autorrevezamento multiexistencial**”.

3. “**Antignorância.** A **educação**, ou seja, a antignorância, é a maior riqueza da personalidade humana, do grupo evolutivo e de qualquer Nação”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do estudo; o holopensene pessoal da autossuperação; o holopensene pessoal da intelectualidade; os autopensenes; a autopensenidade; os heteropensenes; a heteropensenidade; os xenopensenes positivos; a xenopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; a erradicação dos autopensenes derrotistas; o esclarecimento do grupo quanto aos pensenes pessimistas; a conexão com o holopensene do autodesenvolvimento auxiliando no incremento dos atributos mentaisomáticos intelectivos.

Fatologia: a autossuperação tardia do semianalfabetismo; o despojamento pessoal no retorno à sala de aula; o autesforço constante para a conquista do hábito do estudo; o destravamento da autexpressão gráfica; os investimentos pessoais na intelectualidade; a assunção da autorresponsabilidade com os estudos promovendo superação das deficiências cognitivas; a autodidaxia oportunizando a gnose e a erudição; a alfabetização contínua; o letramento qualificado; o olhar conscienciológico sobre a alfabetização; o ambiente de estudo promovedor de experiências psicológicas positivas e motivadoras; o autenfrentamento e superação dos contrafluxos impeditivos do autodesenvolvimento; a autossuperação da vitimização intelectual; a evitação do desperdício de oportunidades evolutivas impondo a vontade firme frente às adversidades; o gerenciamento do crescimento de estudo às horas de trabalho profissional e doméstico; a inserção de novos hábitos; a adaptação ao novo contexto escolar; o contato com disciplinas e vocabulários sem familiaridade; o reconhecimento das próprias dificuldades abalando o autoconceito; o desestímulo aos estudos com a justificativa de deixar para os filhos; o envolvimento no rolo compressor da vida cotidiana dificultando a dedicação aos estudos; o período de oscilação entre o desânimo e o prazer de aprender; a redução das habilidades após o aprendizado da leitura e escrita por falta de exercitá-las; o sobreparamento das condições sociopolíticas; o fato de o Brasil ter 11,4 milhões de pessoas analfabetas (Ano-base: 2024); o analfabetismo social; a desigualdade social contribuindo para o analfabetismo; a pobreza gerada pelo analfabetismo; a dificuldade de inserção no mercado de trabalho e limitação no desenvolvimento econômico do país; a democratização do acesso à escola; a atuação dos *Centros Estaduais de Educação Básica para Jovens e Adultos* (CEEBJA) nos estados brasileiros; os megatrazos conscienciais auxiliando no aprendizado existencial; as reciclagens gerando mudanças positivas no microuniverso consciencial; o autesforço pró-superação da semialfabetização promovendo a conexão proexológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a paralfabetização; o paraconhecimento; o letramento multidimensional; a Paragenética superando a Mesologia; o *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático fixando a inspiração para as aprendizagens na vida humana; o amparo extrafísico pró-alfabetização do intermissivista; a sinalética energética e parapsíquica pessoal vivenciada no ambiente de estudo; a autassessialidade bloqueadora da retomada dos estudos; a autodesassessialidade promovida pela postura cosmoética de autovalorização e autossessegurança; as consciexes doentias em sala de aula estimulando o *bullying* intrafísico; a autodesassessialidade facilitando o reingresso aos estudos; o desassédio mentalsomático; a paraintuição expansora do aprendizado; a atuação de evolucionólogo no destravamento dos potenciais do intermissivista visando a realização proexológica e a interassistência; a projeção consciente desassediadora gerando expansão mentalsomática; a descoincidência dos veículos de manifestação da consciência gerando soltura mentalsomática e incremento intelectual; as assimilações e desassimilações energéticas durante os estudos; o campo energético formado no ambiente de aprendizado; a assistência a bolsão extrafísico de analfabetismo; o exemplarismo multidimensional ao grupo evolutivo decorrente da superação das carências mesológicas; a aplicação vivencial do autoparapsiquis-

mo promovendo a expansão da autocognição; a recuperação de cons magnos fortalecendo o conhecimento multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo alfabetização-paralfabetização*; o *sinergismo alfabetização tardia—educação ampliada*; o *sinergismo estudo—inspiração extrafísica*; o *sinergismo estudo formal—autodidatismo contínuo*; o *sinergismo conhecimento-mudança*; o *sinergismo cognição-aprendizado*; o *sinergismo cognição-metacognição*.

Principiologia: o *princípio da autossuperação consciencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio “isso não é para mim”* gerando a motivação para sair do semianalfabetismo; o *princípio da vontade inquebrantável* aplicado à alfabetização da conscin adulta; o *princípio da prioridade à autocognição*; o *princípio evoluído “quem aprende deve ensinar”*; o *princípio da intelectualidade interassistencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado ao desenvolvimento da intelectualidade; o *código de responsabilidade pela autocognição*; o *código de ética docente*; os *códigos componentes da Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988*, salvaguardando o direito à educação.

Teoriologia: a *teoria de os estudos proporcionarem a autocognição avançada*; a *teoria dos Cursos Intermissoivos*; a *teoria da recuperação das unidades de lucidez (cons)*; a *teática conscienciológica* ampliando a cognição; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria da aprendizagem contínua*.

Tecnologia: as *técnicas de superação do analfabetismo*; as *técnicas pessoais de estudo*; a *técnica do estudo prazeroso*; as *técnicas mnemossomáticas*; o *emprego das técnicas conscienciológicas* ampliando a intelectualidade; a *interferência da tecnologia na aprendizagem*; as *técnicas de aprendizagem ativa*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* auxiliando na expansão dos atributos mentaissomáticos; o *voluntariado tarístico* catalisando a intelectualidade.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional (EV)*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Parapedagogiologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Pense-nologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*; o *Colégio Invisível da Reeducaciologia*.

Efeitologia: o *efeito da alfabetização na aprendizagem*; os *efeitos da instrução no desenvolvimento dos atributos mentaissomáticos*; os *efeitos nosológicos das crenças sobre a alfabetização adulta*; os *efeitos do estudo na expansão da maturidade consciencial*; os *efeitos do estudo contínuo ao longo da vida*; o *efeito da intelectualidade levada a sério*; o *efeito halo da cognição pessoal*.

Neossinapsologia: as *retrossinapses*; o *download* das *paraneossinapses* adquiridas no CI; as *neossinapses geradas pela alfabetização adulta*; as *neossinapses advindas da educação formal*; as *neossinapses oriundas do estudo e da autopesquisa contínua*; as *neossinapses derivadas de recins e recéxis*; as *neossinapses sustentadoras de neopatamar cognitivo*.

Ciclologia: o *ciclo de aprendizado*; o *ciclo evolutivo desconhecer-conhecer-aplicar*; os *retroaprendizados* hauridos no *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)* facilitando o desenvolvimento da intelectualidade na atual existência humana.

Enumerologia: A *alfabetização infantil*; a *alfabetização adulta*; a *alfabetização completa*; a *alfabetização tecnológica*; a *alfabetização interassistencial*; a *alfabetização parapsíquica*; a *alfabetização evolutiva*.

Binomiologia: o *binômio alfabetização-educação*; o *binômio estudo-semperaprendência*; o *binômio instrução-capacitação*; o *binômio conhecimento-compreensão*; o *binômio compreensão-escolha*; o *binômio leitura-neoideias*; o *binômio autenfrentamento-autossuperação*.

Interaciologia: a *interação analfabetismo-pobreza*; a *interação alfabetização-língua falada-língua escrita*; a *interação professor-aluno*; a *interação conhecimento-inovação*; a *interação aprendizagem-desenvolvimento*; a *interação aquisição de conhecimento-responsabilidade*; a *interação intelectualidade-comunicabilidade tarística*.

Crescendologia: o *crescendo semianalfabeto-estudioso-intelectual*; o *crescendo alfabetização-letramento-erudição*; o *crescendo da valorização atribuída ao autodidatismo*; o *crescendo ignorar-saber*; o *crescendo intelectualidade-polimatia*; o *crescendo intelectualidade-inteligência evolutiva*; o *crescendo da autonomia consciencial*.

Trinomiologia: o *trinômio alfabetização-conhecimento-discernimento*; o *trinômio automotivação-autodeterminação-continuismo* sendo engrenagem chave para a alfabetização e intelectualização tardia; o *trinômio conhecimento-inovação-desenvolvimento*; o *trinômio estudo-habilidade-capacidade*; o *trinômio estudo-sinapses-cons*; o *trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *trinômio intelecção-cognição-conscientização*.

Polinomiologia: o *polinômio alfabetização adulta-ampliação da visão-contextualização evolutiva-realização proexológica*; o *polinômio autoinvestimento-utesclarecimento-autodiscernimento-interassistência qualificada*.

Antagonismologia: o *antagonismo aprendido sem sofrimento / sofrimento sem aprendido*; o *antagonismo oportunidade de estudo / conservação do semianalfabetismo*; o *antagonismo ignorância ignorada / busca do conhecimento*; o *antagonismo alegria de aprender / obrigação de aprender*; o *antagonismo alfabetização / analfabetismo funcional*; o *antagonismo alfabetização / semianalfabetização*; o *antagonismo conhecimento amplo / conhecimento restrito*.

Paradoxologia: o *paradoxo de quanto maior a aquisição de conhecimento, maior a autoconstatação de pouco saber*; o *paradoxo de o conhecimento não garantir sabedoria*.

Politicologia: as políticas públicas de erradicação do analfabetismo; a política de alfabetização das conscins adultas; a *mentalsomatocracia*; a *cogniciocracia*; a *discernimentocracia*; a Política Nacional de Alfabetização.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada na autossuperação do semianalfabetismo; as *Diretrizes e Bases da Educação Nacional* estabelecidas pela Lei N. 9.349 / 1996.

Filiologia: a *estudofilia*; a *educaciofilia*; a *cogniciofilia*; a *intelectofilia*; a *autodidaticofilia*; a *superaciofilia*; a *recinofilia*; a *discernimentofilia*; a *neofilia*.

Fobiologia: a *escolionofobia*; a *sofobia*; a *epistemofobia*; a *bibliofobia*; a *lexicofobia*; a *atiquifobia* nos estudos; as *fobias* relativas ao aprendido; a *fobia* de não aprender.

Sindromologia: a *superação da síndrome do conformismo*; a *erradicação da síndrome da procrastinação* aplicada aos estudos; o *sobrepajamento da síndrome da insegurança* quanto à própria intelectualidade.

Maniologia: a *mania* de abdicar dos estudos; a *mania* de dramatizar a própria realidade sem autenfrentar-se; a *mania* de estudar para exibir-se.

Mitologia: o *mito de desenhar o próprio nome significar alfabetização*; o *mito na afirmação de os estudos serem apenas para jovens e crianças*; o *mito "eu não sou capaz"*; o *mito do aprendido sem esforço*; o *mito da erudição sem teática*; o *mito de já saber o suficiente para suprir as necessidades pessoais*; o *mito do conhecimento total*.

Holotecologia: a *mentalsomatoteca*; a *discernimentoteca*; a *experimentoteca*; a *volicioteca*; a *biblioteca*; a *parapsicoteca*; a *Holoteca* ampliando a *autocognição*.

Interdisciplinologia: a *Mentalsomatologia*; a *Voliciologia*; a *Decidologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Desassediologia*; a *Multiculturologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Erudiciologia*; a *Recinologia*; a *Holomaturologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin semianalfabeta; a consciex analfabeta; a conscin estudiosa; a conscin educada; a pessoa culta; a pessoa discernida; a consciex alfabetizada; a consciência erudita; a consciência autodeterminada; a consciex amparadora de função.

Masculinologia: o analfabeto; o analfabeto funcional; o alfabetizado; o amparando; o amparador; o amigo; o filho; o aluno; o estudante; o aprendiz; o professor; o docente; o pedagogo; o parapedagogo; o letrado; o acadêmico; o intelectual; o mentalsomático; o autodidata; o polímata; o autodiscernidor; o escritor; o patopensenizador; o autovitimidado; o derrotista; o pessimista; o assediado; o assediador; o desprovido; o ortopensenizador; o automotivado; o autossuperador; o intermissivista; o proexista; o reciclante; o assistente; o exemplarista; o parapsíquico; o pré-serenão vulgar; o projetor; o evolucionólogo; o Serenão.

Femininologia: a analfabeta; a analfabeta funcional; a alfabetizada; a amparanda; a amparadora; a amiga; a filha; a aluna; a estudante; a aprendiz; a professora; a docente; a pedagoga; a parapedagoga; a letrada; a acadêmica; a intelectual; a mentalsomática; a autodidata; a polímata; a autodiscernida; a escritora; a patopensenizadora; a autovitimidada; a derrotista; a pessimista; a assediada; a assediadora; a desprovida; a ortopensenizadora; a automotivada; a autossuperadora; a intermissivista; a proexista; a reciclante; a assistente; a exemplarista; a parapsíquica; a pré-serenona vulgar; a projetora; a evolucionóloga; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclicus*; o *Homo sapiens ignorans*; o *Homo sapiens despraeparatus*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens habilis*; o *Homo sapiens culturalis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens exemplaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniautossuperação* tardia do semianalfabetismo = o desenvolvimento da linguagem escrita e qualificação da linguagem falada; *maxiautossuperação* tardia do semianalfabetismo = a ampliação da cognição evolutiva e expansão dos atributos mentaisomáticos.

Culturologia: a *cultura do estudo* diário; a *cultura da aprendizagem constante*; a *cultura do avanço contínuo do conhecimento evolutivo*; a *cultura da autocognição*; a superação da *cultura do conformismo*; a renúncia à *cultura da vitimização*; a reprovação da *cultura do besteirol*; a valorização da *cultura científica*; o apreço pela *cultura da Holofilosofia*; a estimulação da *cultura parapsíquica*; a *cultura da autossuperação consciencial*.

Catalisologia. Sob a ótica da *Cogniciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 9 ações catalisadoras da aprendizagem, capazes de expandir os atributos mentaisomáticos da conscin com predisposição intelectual sadia:

1. **Artigo:** redigir e publicar artigo científico.
2. **Curso:** elaborar curso a partir das pesquisas pessoais.
3. **Debate:** participar ativamente de discussão útil para aprofundar a compreensão de neoideias.
4. **Docência:** estudar e qualificar-se para ensinar.
5. **Escrita:** redigir pelo menos 1 parágrafo por dia.
6. **Leitura:** ler sobre assuntos variados e úteis, cotidianamente.
7. **Livro:** dedicar-se à conscienciografia publicando gescons pessoais.
8. **Relatos:** compartilhar experiências pessoais por meio da escrita.
9. **Verbete:** tirar proveito cognitivo do uso da chapa verbetográfica e defender as ideias pessoais em tertúlia conscienciológica.

Terapeuticologia. Segundo a *Discernimentologia*, a superação do semianalfabetismo tardio tem início na autorganização pessoal e abertura de espaço na agenda de atividades diárias para os estudos, de modo a possibilitar à conscin voltar a frequentar a sala de aula e direcionar as energias conscienciais (voliciolina) para sustentar o autoinvestimento, sobrepujando todos os impeditivos pessoais do desenvolvimento intelectual.

Tabelologia. Sob a ótica da *Reeducaciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, tabela com 13 categorias de contrapontos entre condições facilitadoras e dificultadoras da superação da semianalfabetização da conscin adulta:

Tabela – Condições Facilitadoras / Condições Dificultadoras

N ^{os}	Condições Facilitadoras	Condições Dificultadoras
01.	Autenfrentamento	Autocomplacência
02.	Autodesassédio	Autassédio
03.	Autodeterminação	Autoirresolução
04.	Autopesquisofilia	Autopesquisofobia
05.	Autorganização	Autodesorganização
06.	Autorresponsabilidade	Autovitimização
07.	Autossegurança	Autoinsegurança
08.	Coragem	Medo
09.	Extroversão	Acanhamento
10.	Objetivação	Dispersão consciencial
11.	Persistência	Desistência
12.	Reciclofilia	Reciclofobia
13.	Voliciolina	Pusilanimidade

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autossuperação tardia do semianalfabetismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antidispersividade cotidiana:** Rotinologia; Neutro.
02. **Antingenuidade:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Autodesassédio mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Autodesenvolvimento intelectual:** Recinologia; Homeostático.
05. **Autossuficiência intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Autovivência multicultural:** Multiculturologia; Neutro.
07. **Bibliofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Crescendo autaprendizado-neodesafio:** Autodesassediologia; Homeostático.
09. **Estudiosidade:** Autodiscernimentologia; Neutro.
10. **Exemplo pedagógico:** Pedagogia; Neutro.
11. **Idiosincrasia do caipira:** Multiculturologia; Neutro.
12. **Iniciativa pessoal:** Voliciologia; Neutro.

13. **Interação comunicação-parapedagogia:** Parapedagogiologia; Homeostático.
14. **Linguagem erudita:** Erudiciologia; Neutro.
15. **Resiliência desassediadora:** Desassediologia; Homeostático.

A AUTOSSUPERAÇÃO TARDIA DO SEMIANALFABETISMO EXPLICITA O AUTOCOMPROMISSO DE A CONSCIN INTERMISSIVISTA INVESTIR NA MENTALSOMATICIDADE, AMPLIANDO A INTERASSISTÊNCIA MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, investe no desenvolvimento intelectual? Já cogitou o quanto tal desenvolvimento pode acelerar a evolução pessoal e grupal?

Filmografia Específica:

1. **Mãos Talentosas. Título Original:** *Gifted Hands: The Ben Carson Story*. **Pais:** EUA. **Data:** 2009. **Duração:** 86 min. **Gênero:** Drama biográfico. **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Inglês; Português. **Cor:** Colorido. **Legenda:** Sem legenda. **Direção:** Thomas Carter. **Elenco:** Cuba Gooding Jr.; Kimberly Elise; Aunjanue Ellis-Taylor; Ele Barcha; & John Hoogenakker. **Produção:** David A. Rosemont; Dan Angel; & Thomas Carter. **Distribuição:** Hatchery, The; Sony Pictures Television; Johnson & Johnson Spotlight Presentations; & Magna Global Entertainment. **Roteiro:** John Pielmeier. **Fotografia:** John B. Aronson. **Cinematografia:** John B. Aronson. **Edição:** Peter E. Berger. **Sinopse:** Ben Carson (Cuba Gooding Jr.), menino pobre de Detroit, sempre levou vida desmotivada, porque tirava notas baixas e não tinha perspectivas de grande futuro. Foi inesperado ele se tornar neurocirurgião de fama mundial.

2. **Uma Lição de Vida. Título Original:** *The First Grader*. **Pais:** EUA. **Data:** 2010. **Duração:** 120 min. **Gênero:** Drama biográfico. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Inglês; Português. **Cor:** Colorido. **Legenda:** Sem legenda. **Direção:** Justin Chadwick. **Elenco:** Oliver Litondo; Naomie Harris; & Tony Kgoroge. **Distribuição:** Europa Filmes; BBC Films; Origin Pictures. **Roteiro:** Ann Peacock. **Fotografia:** Rob Hardy. **Música:** Alex Heffes. **Cinematografia:** Rob Hardy. **Edição:** Paul Knight. **Sinopse:** Embasado em fatos reais, o filme conta a história de Kimani Maruge (Oliver Litondo), queniano de 84 anos, determinado a aproveitar a última chance de ir à escola. Para aprender a ler e escrever, ele será colega de aula de crianças de 6 anos de idade.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 648 a 652.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 39, 85 e 99.

3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 108.

Webgrafia Específica:

1. **Estadão; *Brasil ainda possui 11,4 Milhões de Analfabetos, afirma IBGE***; Reportagem; UOL; 17.05.2024; 11h17; Seção: *Cotidiano*; disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2024/05/17/brasil-ainda-possui-114-milhoes-de-analfabetos-afirma-ibge.htm?cmpid=copiaecola>>; acesso em: 08/12/2024; 17h00.

M. F. S.